



## PROPOSTA DE UMA BIBLIOTECA PARQUE PARA A CIDADE DE SINOP - MT

ANDRIELI PACHECO <sup>1</sup>  
ANDRESSA CANDIDO SCHMITT<sup>2</sup>  
CECILIA JANETE LIMBERGER<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo propor a implantação de um projeto arquitetônico de uma biblioteca parque, equipamento que se diferencia da biblioteca já existente em Sinop, sendo um agente incentivador de cultura, lazer, conhecimento e inclusão social. O estudo busca trazer a mesma para a era digital, com intuito de estimular o conhecimento e aprendizado, proporcionando um ambiente com conforto ambiental, térmico, acústico e sensorial, que através de sua arquitetura moderna e sustentável possa atrair o público em geral, para uso de um espaço acolhedor e convidativo. Esse trabalho fundamenta-se em estudos de caso teóricos e bibliográficos, utilizados como referências estratégicas, além disso, fez-se uma pesquisa de campo com questionário, visando entender as necessidades da população, afim que a criação deste local possa solucioná-las e assim atender a sociedade com qualidade almejada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biblioteca; Conforto; Cultura.

### PROPOSAL FOR A PARK LIBRARY IN THE CITY OF SINOP-MT

**Abstract:** This work aims to propose the implementation of an architectural project for a park library, a facility that distinguishes itself from the existing library in Sinop. It serves as a catalyst for culture, leisure, knowledge, and social inclusion. The study seeks to bring it into the digital age with the purpose of promoting knowledge and learning, providing an environment with environmental, thermal, acoustic, and sensory comfort. Through its modern and sustainable architecture, it aims to attract the general public to use a welcoming and inviting space. This work is based on theoretical and bibliographic case studies used as strategic references. Furthermore, a field survey with a questionnaire was conducted to understand the needs of the population. The creation of this space is intended to address these needs and, thus, serve society with the desired quality.

**KEYWORDS:** Library; Comfort; Culture.

### 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas exercem um papel fundamental na promoção da cultura, lazer e conhecimento. Com o avanço das cidades e das tecnologias, é natural que esses espaços se adaptem às necessidades da sociedade. Hoje existem diversas formas de leitura e

---

<sup>1</sup> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo. Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: andriely17pacheco@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora Especialista em Master BIM e em Estética e História da Arte, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe-UNIFASIFE. Endereço eletrônico: candido\_andressa@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Especialista em Docência para Ensino Superior, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: ceciliacoiffeurs@hotmail.com



informação, portanto é importante que novas maneiras de utilizar as bibliotecas sejam consideradas (Martins, 2002).

Com a criação da Biblioteca Parque, surgiu uma nova proposta para esses espaços, transformando-os em locais de encontro, diversões, contemplação e integração com a natureza, indo além de serem apenas acervos de livros, mas também de um grande valor social. É necessário abordar de forma crítica não apenas o funcionamento da biblioteca em si, mas também questões sociais, educacionais e características comportamentais da população segundo (HKM Silva, 2017).

Partindo dessa premissa, buscou-se compreender as problemáticas relacionadas ao objeto de pesquisa e identificar as urgências existentes dentro da sociedade. Além de oferecer um acervo diversificado, a biblioteca pode abrigar espaços para exposições, apresentações artísticas e culturais, salas de estudo, espaço de conveniências, área de recreação para criança, livraria, café e até mesmo coworking, segundo (MRDAS Perrude, 2013).

Na visão de (MRDAS Perrude, 2013), além de fomentar o hábito da leitura a biblioteca parque se torna um espaço de encontro e interação, onde a comunidade pode se envolver em diversas atividades, promovendo assim a inclusão social, o empoderamento cultural e o desenvolvimento educacional.

A relevância de se buscar uma abordagem contemporânea para a biblioteca vai ao encontro das necessidades e interesses atuais da sociedade, que valoriza cada vez mais a interatividade, a diversidade de informações e o acesso a tecnologia. (Silva, 2006).

A biblioteca parque tende a se tornar um espaço atrativo para todas as idades, oferecendo experiências diferenciadas e oportunidades de aprendizado e entretenimento para a população (Silva, 2006).

Ao identificar urgências existentes na sociedade, como a falta de acesso a espaços culturais de qualidade e a necessidade de inclusão social, a biblioteca parque se apresenta como uma resposta a essas demandas, contribuindo para a democratização da cultura e para a redução das desigualdades (Suaiden, 2011).

Diante deste cenário, a problematização central que se evidencia é: Como a implantação de uma biblioteca parque pode contribuir para o desenvolvimento coletivo e se tornar um elemento transformador na sociedade no cenário atual que se encontra Sinop?

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Contexto Histórico das Bibliotecas Parques

O conceito de biblioteca parque surgiu em Medellín, na Colômbia, são classificadas públicas, atendendo toda a população de forma gratuita, promovendo o bem-estar social, e por vez possuindo suas particularidades e relevância. Seu intuito é integrar a comunidade, e a construção de parque que o torna um ponto de socialização, a mesma oferece ambientes com uma dinâmica interativa, e contam com acervos e programações amplas (Saboya, 2014).

As bibliotecas-parque oferecem atividades e experiências diversificadas, superando o conceito tradicional de biblioteca, funcionam como espaços públicos de qualidade, promovendo a coletividade, com amplos espaços verdes e arquitetura capaz de transformar e inspirar, esses locais estimulam todos os sentidos dos visitantes (Saboya, 2014).

Após anos de implementação, as bibliotecas não apenas enriquecem o conhecimento, mas também são essenciais na transformação social, funcionando como



ferramentas de inclusão e combate à violência urbana. Projetadas para serem acessíveis a todos, essas bibliotecas ajudam a restaurar o senso de espaço público e promovem a segurança nas áreas onde estão localizadas, tornando-se centros de atividade social (Silva, 2006).

Ao projetar bibliotecas, o arquiteto assume uma responsabilidade social, considerando as diversas culturas e garantindo o bem-estar da comunidade. A biblioteca pública, além de servir como espaço de lazer, promove o hábito de leitura, proporcionando prazer e contribuindo para o equilíbrio emocional dos indivíduos diante dos desafios da sociedade moderna. Magalhães (1979) afirma que a biblioteca desempenha um papel fundamental ao disponibilizar essa função aos seus usuários.

## **2.2 Bibliotecas como Espaços Multifuncionais**

Segundo (Cabe, 2003), as bibliotecas dos parques podem ser projetadas como espaços multifuncionais, oferecendo uma variedade de serviços e atividades para atender às necessidades da comunidade. Essas instalações têm um impacto positivo na vida dos usuários e em suas rotinas diárias e com o avanço das tecnologias e da informação, as bibliotecas tiveram que se adaptar às inovações recentes, resultando em mudanças nas características de seu edifício.

Conforme descreve (Lima Oliveira, 2017) as bibliotecas desempenham um papel essencial na promoção da cultura, oferecendo espaços para encontros, projeções de filmes, exposições e atividades lúdicas, contribuindo para a vitalidade das áreas urbanas. Eles permitem que os frequentadores explorem livros, naveguem na internet, apreciem música e participem de diversas atividades, além de oferecer serviços de empréstimo. Com a evolução de suas funções, as bibliotecas agora incluem espaços de entretenimento, como cafés e livrarias, e criam ambientes sociais que servem como pontos de encontro para a comunidade, atraindo um público diversificado, segundo (Littlefield, 2011).

Partindo deste ponto (Dias Fantinel, 2012), afirma que as bibliotecas que incluem cafeterias oferecem um espaço que favorece conversas e estudos, unindo as características sociais das cafeterias ao ambiente intelectual das bibliotecas. Esse espaço promove interação e aprendizagem, incentivando a convivência e o desenvolvimento do conhecimento. Além de servir café e alimentos, também pode disponibilizar serviços como internet e Wi-Fi, atraindo um público mais amplo e tornando a biblioteca mais acessível e agradável.

A biblioteca tem como objetivo atender às necessidades da população, levando em contato seus interesses para envolver o público. Segundo (Milanesi, 1986) quanto mais diversificado para esse público, mais variada será uma coleção, como é o caso das bibliotecas públicas.

## **2.3 Importância da leitura e da cultura e os desafios enfrentados na implementação de bibliotecas**

Ao longo da história, as bibliotecas foram construídas, destruídas e reconstruídas, mas sempre mantiveram sua relevância. Tradicionalmente, eles guardam uma ampla coleção de documentos, incluindo livros e registros históricos, que são cuidadosamente armazenados. No entanto, o avanço tecnológico e as mudanças na forma de criar e compartilhar informações bloqueadas novas estratégias para garantir a preservação e acessibilidade desses acervos. É essencial integrar documentos tradicionais e formatos digitais para atender às demandas de uma sociedade em evolução. Esse novo modelo de biblioteca é visto como uma forma de preservação e disponibilizar uma ampla gama de dados, incluindo documentos (Moreno, 2009).



O armazenamento de dados digitais necessita de espaços fornecidos com sistemas computadorizados e servidores, conforme ressaltado por (Marcondes, 2006). As bibliotecas estão preparadas para atender diversas necessidades especiais, empregando softwares e estratégias que facilitam o acesso à informação para todos (Ribeiro; Ferreira, 2016). Através dos livros, é possível compreender a vida e os pensamentos de uma sociedade, tornando essencial a organização e preservação desses registros para a conservação da história. Desse modo, as bibliotecas têm um papel fundamental em tornar esse material

Portanto (Freitas, 2010) salienta que a biblioteca tem como função facilitar o acesso livre à informação, promovendo a integração entre a sociedade e os recursos disponíveis. Além de disponibilizar informações, ela estimula a utilização desses recursos e desperta o gosto pela leitura. Portanto ela é essencial na busca pelo conhecimento, fomentando a leitura e oferecendo acesso a livros e diversas fontes de informação.

Segundo (Bezerra, 2011) sua função cultural inclui fornecer uma ampla gama de expressões artísticas e promover o envolvimento da comunidade por meio de atividades, palestras e debates, contribuindo significativamente para o enriquecimento cultural e aprendizado dos seus usuários.

## **2.4 O impacto da leitura na formação cultural e educacional da população**

Para o autor (Karlberg, 2009), a leitura é fundamental para a aquisição de conhecimento, desenvolvendo uma percepção única do mundo e aprimorando o pensamento crítico. Ela desempenha um papel crucial na formação do cidadão e é essencial para enfatizar seu valor no desenvolvimento humano em diversas áreas. Considerado o método mais antigo e eficaz para adquirir conhecimento, segundo (Milanesi, 2003), as bibliotecas devem estimular a formação de novos leitores e promover o hábito de frequentar esses espaços.

A leitura tem um papel social significativo, fundamental para a evolução frente aos desafios sociais, políticos e econômicos. Além de ser uma habilidade essencial para comunicação e aquisição de conhecimento, é uma ferramenta poderosa que aprofunda a aprendizagem (Karlberg, 2017).

Segundo Dr. Drauzio Varella, a leitura influencia diretamente o desenvolvimento da cognição humana, ativando diversas áreas do cérebro e sendo um dos exercícios mentais mais abrangentes. Esse hábito melhora o vocabulário, enriquece o conhecimento cultural e promove o pensamento crítico (Campos, 2018).

A leitura permite explorar diferentes lugares e civilizações sem sair de casa, ampliando a compreensão cultural. Aqueles que tendem a ser mais abertos na comunicação, menos propensos a preconceitos e a melhorar suas interações sociais. Cada forma de leitura, seja um livro ou uma entrevista em revista, contribui para expansão do saber (Campos, 2018).

É notório que a inclusão digital amplia a compreensão de textos, permitindo que o significado restabeleça um vínculo com a tradição cultural, conferindo tanto a textos impressos quanto digitais (Critic, 2022).

Ademais, um ambiente que favorece a interação entre o indivíduo e a leitura impulsionando o desenvolvimento da sociedade em diversas áreas, refletindo no futuro de uma nação que, por meio desse processo, pode evoluir para uma versão mais aprimorada (Campos, 2018).

## **2.5 Contribuição para o desenvolvimento da comunidade**

As bibliotecas desempenham um papel crucial no desenvolvimento das comunidades, sendo espaços de conhecimento, aprendizagem e cultura que vão além das



estantes de livros. Elas são essenciais para o crescimento e evolução comunitária, impactando diversas áreas da vida cotidiana. Além de fornecer informação e educação acessíveis, promovem o acesso democratizado ao conhecimento, permitindo que pessoas de todas as idades e origens ampliem seus horizontes e aprimorem suas habilidades, enriquecendo sua voz. (Lankes, 2016).

Uma característica marcante das bibliotecas-parque é sua função social de garantir igualdade de oportunidades para todos os cidadãos. Elas desempenham um papel fundamental no urbanismo social, estabelecendo conexões entre o Estado e a comunidade, além de integrar diferentes segmentos da população com o restante da cidade (Arq. Futuro, 2019).

Conforme destacado pelo (Arq. Futuro, 2019), as bibliotecas-parque oferecem um programa diversificado e de alta qualidade, integrando todas as áreas da cidade. Essas estruturas são projetadas para acolher uma ampla gama de atividades e serviços, com ênfase em educação, cultura e interação social. O termo "parque" se justifica pela conexão dessas bibliotecas com o ambiente circundante, incluindo espaços abertos que interagem com a natureza. Isso proporciona oportunidades para atividades ao ar livre e fomenta a convivência cidadã e o lazer na comunidade.

Deste modo, essas bibliotecas têm um impacto social significativo, atuando como instrumentos inseridos, especialmente em áreas periféricas vulneráveis. Eles se relacionam intimamente com suas comunidades e com a missão de promover a integração e a igualdade social em diversas áreas, incluindo lazer, empregos, educação e cultura (Ghione, 2014).

### 2.5.1 Sustentabilidade aplicada a uma Biblioteca Parque

No contexto da arquitetura sustentável, o foco é reduzir ao máximo os impactos ambientais gerados por construções, e visa atingir a sustentabilidade por meio da implementação de tecnologias. Essa abordagem se baseia na definição de desenvolvimento sustentável, que busca soluções para desafios contemporâneos sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Assim, procura-se limitar o uso de recursos naturais, promovendo uma equidade que considera o bem-estar atual e protege o meio ambiente (WWF, 2022).

A integração de materiais nas práticas construtivas ajuda a minimizar o desperdício e a melhorar a utilização de recursos primários, resultando em uma economia significativa e contribuindo para a sustentabilidade ambiental ao reduzir o consumo excessivo de recursos naturais (Paiva, 2011).

No contexto da arquitetura, os termos "bibliotecas sustentáveis" e "bibliotecas verdes" são comumente usados (Alberts, 2012), mas ser ecologicamente correto é apenas um passo em direção à verdadeira sustentabilidade.

Nesse cenário destaca-se abordagens como o Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) são importantes para alcançar esse reconhecimento (Miller, 2010). No Brasil, as certificações mais comuns incluem o LEED, concedido pelo Green Building Council Brasil, e a certificação de Alta Qualidade Ambiental (AQUA), emitida pela Fundação Vanzoline (PEREIRA; SALGADO, 2013).

### 2.5.2 Conforto Ambiental no ambiente de Biblioteca Parque

Para garantir o conforto ambiental em uma biblioteca-parque, é fundamental antecipar as expectativas dos usuários, criando um ambiente tranquilo, seguro e saudável que facilite o aprendizado. Uma biblioteca deve ser um espaço sereno que promova a leitura, a pesquisa, a discussão de ideias e a criatividade (Schneider, 2002). O conforto



ambiental é realizado por meio do planejamento do espaço físico, considerando suas características e a arquitetura. Isso inclui diretrizes que garantem o bem-estar nas edificações, com foco na preservação ambiental, ventilação adequada, iluminação e saída.

O conforto ambiental refere-se à melhoria do ambiente físico e das características da arquitetura, este princípio estabelece diretrizes para promover o conforto e o bem-estar nas construções, analisando as condições locais e adotando medidas que preservem o meio ambiente, melhorem a ventilação e otimizem a iluminação, entre outros aspectos. Além disso, enfatizamos a importância do conforto para os usuários em qualquer edificação ou espaço (Kowaltowski, 2001).

Seja em épocas de calor intenso ou em períodos mais frios, o conforto térmico contribui para que os frequentadores desfrutem de suas refeições de forma mais agradável e relaxada. Além dos usuários, o conforto térmico beneficia também funcionários e colaboradores, uma vez que temperaturas adequadas podem melhorar o desempenho da equipe (LIMA, 2020).

### 2.5.3 Conforto Térmico e Lumínico nas Bibliotecas

Segundo (Mascarello, 2005), os ambientes de uma construção devem garantir o bem-estar dos usuários, permitindo que realizem suas atividades com o mínimo de esforço físico e mental. Esse conforto ambiental deve ser integrado desde a concepção do projeto até o ciclo de vida da edificação. Para isso, é fundamental considerar recursos naturais, como ventilação e iluminação natural, que fortalecem para um espaço mais saudável. Assim, desenvolver um ambiente eficaz está diretamente ligado à aplicação das melhores estratégias de construção e à qualidade de vida, prestando atenção a aspectos como ventilação e iluminação natural.

A ventilação é fundamental para o conforto ambiental, desempenhando um papel crucial nos ambientes. Entre as abordagens para sua implementação estão a ventilação cruzada, o posicionamento estratégico de aberturas conforme os ventos predominantes e a instalação de entradas de ar em níveis mais baixos em relação às saídas, especialmente em climas quentes. É importante considerar as características dos ventos da região, como velocidade e direção, para otimizar o planejamento. Em situações de pouca ventilação, pode-se criar fluxo de ar por meio de variações de temperatura, posicionando aberturas altas para a saída do ar quente e baixas para a entrada do ar frio, resultando na formação de uma brisa (Corbella; Yannas, 2003).

O conforto lumínico resulta da percepção e do uso da luz natural e artificial nos ambientes, envolvendo um equilíbrio entre a quantidade, qualidade e distribuição da luminosidade. Seu objetivo é criar espaços que sejam visualmente desenhados e funcionalmente eficientes, beneficiando os ocupantes. A harmonia entre luz, núcleos e materiais contribui para a criação de ambientes acolhedores e convidativos (Dittz, 2004).

Um aspecto importante é a orientação das fachadas, com as externas para o leste sendo menos intensas em comparação às externas para o oeste (Stockhausenn, 2019). A arquitetura bioclimática se destaca por projetar edificações que consideram o clima local, proporcionando conforto térmico através da utilização de fontes ambientais e integração com o entorno (Maiztegui, 2021).

Algumas estratégias para o conforto luminoso incluem a utilização da luz natural (Dittz, 2004) e a iluminação direcionada, que destaca o ambiente. Esses pontos de luz protetores ressaltam os traços avançados e elementos decorativos, aumentando a estética e o valor percebido dos ambientes. No entanto, é importante adotar precauções, especialmente em relação ao acervo, já que os raios ultravioleta podem danificar documentos e materiais de arquivo, pois a exposição ao sol pode alterar o papel e outros



suportes de informação, tornando essencial o uso de vidros com filmes que bloqueiam a entrada de raios solares (Vanz, 2004).

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia desse estudo combina aspectos qualitativos para proporcionar uma visão completa das necessidades e expectativas associadas à implementação de uma biblioteca parque. A pesquisa foi estruturada em três etapas principais, iniciando-se com uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma análise detalhada de materiais previamente publicados, incluindo artigos acadêmicos, livros, teses e normas técnicas que abordam o tema de bibliotecas.

Além disso, aqui foi realizado um questionário online para que a população de Sinop pudesse responder, utilizando a plataforma "Google Forms", entre 26 de outubro de 2023 e 13 de novembro de 2023, expressando seu conhecimento sobre o tema e suas preocupações. Os questionários abordaram questões sobre as expectativas em relação ao ambiente da biblioteca-parque, suas áreas de estudo e acervo de leitura, além da importância de um espaço natural confortável para socializar.

Realizou-se uma análise de estudos de caso, examinando exemplos de bibliotecas-parque de destaque, tanto nacionais quanto internacionais, com o objetivo de identificar boas práticas arquitetônicas e funcionais.

O Parque Biblioteca León de Greiff, em Medellín, combina elementos simbólicos do local: parque, caminhos e mirantes. A estrutura, composta por três blocos de concreto armado conectados a um volume curvo, integra-se à paisagem com bases de pedra escura que criam a ilusão de flutuar sobre o terreno (Mazzanti, 2007).

A Biblioteca Parque Villa Lobos (BVL), em São Paulo, é um exemplo brasileiro de biblioteca parque. Embora situado no Parque Villa Lobos e adaptado de uma edificação pré-existente, não se enquadre nessa categoria, incorpora aspectos de modernização, tornando o ambiente mais convidativo e sonoro. O espaço amplo, integrado à natureza e flexível, busca transformar a percepção tradicional das bibliotecas, convidando o público a explorar o ambiente (SP Leituras, 2019).

Esses estudos de caso foram utilizados para compreender como a criação da biblioteca parque e suas áreas multifuncionais e podem impactar positivamente na sociedade e seu entorno. O AutoCAD foi utilizado para a elaboração de desenhos técnicos detalhados, enquanto o SketchUp permitiu a modelagem tridimensional do projeto. Já o Lumion foi utilizado para a criação de renderizações, destacando a interação entre arquitetura e o entorno, por meio de apresentações visuais de alto impacto. A parte escrita foi seguindo o Manual de Normas para Trabalhos Acadêmicos da Unifasipe, garantindo a conformidade com os padrões institucionais. Esse processo integrado, com o uso colaborativo de diferentes softwares, comprovado em uma proposta arquitetônica que reflete o ideal de um espaço inclusivo, esteticamente atraentes.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 4.1 Análise e Interpretação dos Dados

Para sustentar a escolha do tema, a análise de dados foi essencial para levantar diversas opiniões do público-alvo, contribuindo diretamente para a definição do plano de necessidades do projeto. Além disso, os dados permitem replicar os pontos positivos



identificados e evitar a adoção de aspectos negativos. O principal objetivo foi apresentar uma proposta de uma biblioteca-parque para a cidade de Sinop – MT. O projeto visa suprir uma necessidade que Sinop enfrenta: a falta de um espaço para aprendizagem e interação social, destinado à população que busca convívio social. Essa estrutura, além de moderna e funcional, contribuirá de maneira significativa para a promoção da cultura de leitura, criando um novo ambiente de socialização com foco na inclusão social e no bem-estar da comunidade.

Para coletar informações, foi realizada uma pesquisa em formato de questionário online, utilizando a plataforma Google Forms através da aplicação de um questionário com 10 questões objetivas. Ao todo, cem pessoas, de Sinop e região, responderam às perguntas. A maioria dos participantes eram residentes da cidade de Sinop-MT.

Quando questionados se já visitaram a biblioteca de Sinop, uma alta porcentagem de pessoas afirmou nunca ter visitado a biblioteca pública de Sinop, o que indica que a criação de uma biblioteca-parque com uma estrutura adequada e um ambiente atraente poderia incentivar a visitação, mesmo entre aqueles que não têm o hábito de ler, mas que frequentariam o espaço para lazer. Isso permitirá que a sociedade incluísse esse local em sua cultura cotidiana, proporcionando acesso ao conhecimento e convívio social.

Após 98% dos investidores manifestarem a importância da implantação de uma biblioteca-parque em Sinop, foram questionados sobre os tipos de espaços que gostariam de ver. As respostas revelaram uma preferência por ambientes que integram elementos naturais na arquitetura. Além disso, 27% manifestaram interesse em atividades educacionais, como cursos e workshops. Outros aspectos incluíram a necessidade de uma brinquedoteca infantil para apoiar mães que frequentam o local (10%), a importância de funcionários incluídos para ajudar os visitantes (9%) e a sugestão de refeitórios e áreas de alimentação. Essas respostas refletem a diversidade de interesses e necessidades da comunidade, destacando a importância de uma abordagem holística na concepção da nova biblioteca.

É importante destacar que praticamente todos os aprovados confirmaram a importância do tema, concluindo que a implantação de uma biblioteca-parque em Sinop-MT é viável. Essa estrutura, moderna e funcional, contribuirá significativamente para a promoção da cultura de leitura, além de criar um novo espaço de socialização focado na inclusão social e no bem-estar da comunidade, integrando a natureza e seu entorno.

## 4.2 Projeto

O projeto apresentado neste memorial descreve uma proposta arquitetônica para uma biblioteca-parque na cidade de Sinop-MT. A proposta visa transformar a biblioteca em um ambiente dinâmico de produção literária, cultural e artística, destacando suas principais características, conceitos e informações essenciais. Enfatize também a importância de uma estrutura com esses propósitos e atributos para a comunidade de Sinop-MT.

### 4.2.1 A cidade

A cidade se sobressai por sua localização estratégica, situada ao longo da BR-163, uma das principais rodovias do Brasil, que conecta o estado do Mato Grosso ao Pará, facilitando o transporte da produção agroindustrial para o porto de Miritituba. Sinop encontra-se a aproximadamente 500 km de Cuiabá, capital do estado, desempenhando um papel crucial na ligação entre a região central do Brasil e o norte do país (Prefeitura de Sinop - economia, 2023).

De acordo com o IBGE (Censo de 2022), a população de Sinop é de cerca de 196.312 habitantes, refletindo seu rápido crescimento e sua importância no estado de Mato



Grosso, considerando que se trata de uma cidade relativamente nova. Esse aumento populacional está diretamente relacionado à expansão do setor produtivo e ao incremento de investimentos em infraestrutura, educação e saúde.

Sinop se destaca como um dos principais polos agropecuários do estado de Mato Grosso, com uma economia promovida em constante crescimento, especialmente nos setores de agricultura e pecuária. A cidade também abrigou indústrias de diversos segmentos, que avançaram significativamente para o seu desenvolvimento econômico. Essa diversidade de atividades posiciona Sinop em 41º lugar no ranking do estado em termos de Produto Interno Bruto (PIB), totalizando R\$ 41.408,12, de acordo com dados do IBGE (BRASIL, 2024).

#### 4.2.2 O terreno

##### 4.2.2.1 Localização

Para acomodar a edificação, o terreno selecionado precisava reunir certas características importantes, como a facilidade de acesso, além de dimensões adequadas ao porte e às exigências do projeto.

O terreno escolhido para o projeto tem uma área de 21.418,29 m<sup>2</sup> e está localizado na Avenida Magda de C. Pissinatti, uma via significativa em Sinop. Esta avenida, considerada a principal via de acesso, é bem iluminada e conta com um elevado padrão de distribuição de energia, além de uma infraestrutura completa de água e esgoto. O local foi selecionado pela facilidade de acesso, com pavimentação adequada para carros e motos.

O terreno possui uma topografia plana e está localizado em uma área designada como institucional, conforme o art. 4º, inciso I, da Lei nº 6.766/79 (Lei de Parcelamento do Solo Urbano). Essa designação permite que a loteadora destine uma parcela específica do loteamento para a implantação, pelo Poder Público municipal, de áreas de lazer, equipamentos públicos coletivos e espaços comunitários, como escolas, hospitais, unidades de pronto atendimento e áreas de convivência para idosos, entre outros.

##### 4.2.2.2 Estudo Solar e Ventos Predominantes

O estudo solar do lote, revela que a trajetória do sol se comporta da seguinte forma: A fachada voltada para a Avenida Magda de Cássia Pissinatti, nas salientes Sul e Leste, recebe o sol nascente, proporcionando uma insolação suave. As fachadas laterais, externas para Leste/Norte e Sul/Oeste, contarão com brisas que ajudarão a melhorar o conforto térmico.

Na cidade de Sinop-MT, durante o período de chuvas, os ventos mais fortes e frequentes predominam a partir do Norte, com variações entre as alternativas Leste e Oeste ao longo do dia. A velocidade dos ventos e sua direção mudam conforme o horário, apresentando uma intensidade média que varia em 1,0 m/s e 3,0 m/s (Sanches e Santos, 2013).

Por outro lado, durante o período de estiagem, as características dos ventos mudam completamente. Nessa época do ano, os ventos predominam vindos do Leste e Sudeste, variando conforme o horário. A intensidade dos ventos durante a seca pode ser superior aos ventos registrados (Sanches e Santos, 2013).

#### 4.2.3 Acessibilidade

Essa preocupação destacou o compromisso em garantir a inclusão e o acesso universal dos usuários, criando um ambiente protegido e receptivo para todos, independentemente de suas particularidades ou necessidades especiais.



#### 4.2.3.1 Banheiro PCD

Os banheiros devem ser situados em rotas acessíveis, próximos à circulação principal ou integrados a outras instalações sanitárias, evitando locais isolados para situações de emergência e sendo sinalizados especificamente. Eles devem ter entrada independente, permitindo que uma pessoa com deficiência utilize a instalação acompanhada de uma pessoa do sexo oposto.

Conforme a NBR 9050, os sanitários acessíveis devem ter dimensões que permitam a circulação com giro de 360°. O lavatório não pode obstruir a área de transferência até a bacia sanitária, e deve ter uma altura livre de no máximo 0,80 metros. As dimensões mínimas do sanitário são de 1,50 metros de largura por 1,70 metros de comprimento, e barras de apoio e transferência devem ser instaladas nas laterais.

Nas áreas de banho, foram seguidas as diretrizes normativas para garantir acessibilidade e conforto aos usuários com deficiência. Os banheiros acessíveis foram instalados nos vestiários dos funcionários, respeitando medidas que garantem a conformidade com os padrões estabelecidos, garantindo conforto e inclusão para todos os usuários.

#### 4.2.3.2 Vaga PCD

As vagas para veículos que transportam ou são ocupados para pessoas idosas ou com deficiência têm 2,50 metros de largura e 5,00 metros de comprimento, além de contar com 1,20 metros de largura, atendem às exigências de dimensões e critérios estabelecidos pela ABNT NBR 9050 (2020). Elas incluem uma faixa zebra de 1,2 metros de largura, destinada ao embarque e desembarque, e são acompanhadas de sinalização, utilizando o símbolo internacional de acessibilidade. A edificação possui 32 vagas de estacionamento, conforme a norma que determina que 5% do total deve ser reservado para o público com necessidades especiais. Assim, há 2 vagas para pessoas com deficiência, 2 para idosos, 2 para gestantes e 2 para TEA.

#### 4.2.3.3 Piso Tátil

A norma NBR 16537/2016 estabelece diretrizes específicas para pisos táteis, determinando que eles devem ser destacados por contrastes de núcleos, o que facilitam a orientação de pessoas com deficiência visual, incluindo aquelas com baixa visão. Esses pisos estão instalados nos ambientes de circulação interna da recepção, área de convivência e banheiros anexos ao salão principal, também estão presentes em todas as calçadas no entorno da edificação, garantindo que o usuário possa se locomover com autonomia.

#### 4.2.4 Corrente arquitetônica

A Arquitetura Moderna foi o estilo escolhido para o projeto da Biblioteca Parque. Segundo (Fracalossi, 2011), esse estilo surgiu no Brasil no início do século XX, influenciado pelos ideais de vanguarda, especialmente após a Semana de Arte Moderna de 1922 em São Paulo, que buscou uma identidade nacional. (Polizzo, 2011) destaca cinco aspectos essenciais da arquitetura moderna: pilotis, que elevam o edifício; planta livre, que permite flexibilidade interna; fachada livre, que separa a estrutura da colocação; janelas em fita, que oferecem iluminação e vistas; e o terraço-jardim, também conhecido como telhado verde.

Entre os cinco pontos fundamentais da arquitetura moderna propostos por Le Corbusier, pelo menos três estão diretamente relacionados à paisagem, sendo amplamente adotados por arquitetos brasileiros para promover uma harmonia entre a arquitetura e o ambiente. A Villa Savoye, construída entre 1928 e 1931 nos arredores de Paris, é uma das



principais representações do modernismo. Seu design inovador, que eleva a casa do solo para permitir a criação de jardins e áreas de lazer, proporciona uma integração harmoniosa com a natureza. Essa simplicidade, estética e clareza geométrica resultam em uma obra minimalista e atemporal, que continua a influenciar a arquitetura contemporânea. A Villa Savoye é vista como a expressão dos cinco pontos da nova arquitetura, refletindo a busca pela qualidade de vida por meio da qualidade do espaço (Marquardt, 2005).

#### 4.2.4.1 Arquiteto Correlato

O arquiteto dinamarquês Bjarke Ingels é conhecido por sua criatividade, ousadia e irreverência em projetos que desafiam as convenções da arquitetura tradicional. Formado na Dinamarca e na Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona, fundou o Bjarke Ingels Group (BIG) em 2005. Seus projetos, que variam de representações de montanhas a flocos de neve, integram conceitos de desenvolvimento sustentável e sociologia, apresentando linhas inclinadas que se adaptam ao ambiente (Portobello, 2018).

O Johns Hopkins Student Center, localizado no campus da Universidade Johns Hopkins em Baltimore, é um projeto emblemático de Bjarke Ingels. Projetado como um espaço dinâmico e multifuncional, o centro busca promover a interação social e o aprendizado colaborativo entre os alunos, refletindo o compromisso com a criação de um ambiente que estimule a comunidade estudantil e ofereça oportunidades para diversas atividades e encontros. (Harrouk, 2020).

**Figura 01** :Johns Hopkins Student Center Perspectiva



**Fonte:** ArchDaily (2024)

O edifício possui uma arquitetura angular e esculpida, com linhas curvas e fachadas de vidro que garantem transparência e conectividade com o ambiente externo. O projeto visa estabelecer uma transição harmoniosa entre os espaços internos e externos, promovendo uma sensação de abertura e integração com o ambiente, como ilustrado na figura 01 acima (ES, 2020).

#### 4.2.5 Programa de necessidades

O programa de necessidades desse trabalho foi organizado por blocos, com seus respectivos nomes e dimensões em metros quadrados (m<sup>2</sup>). As áreas verdes externas e as circulações não estão incluídas nas tabelas. O planejamento dos espaços levou em conta a necessidade de atender a um elevado fluxo de pessoas, com aberturas para ventilação e iluminação projetadas em conformidade com as normas vigentes. O projeto foi desenvolvido com base em estudos de caso e requisitos do Código de Obras de Sinop, e algumas NBR's.



É importante destacar que a edificação apresenta uma área ampla, proporcionando um espaço funcional que atende às diversas necessidades da sociedade. O objetivo é integrar a biblioteca ao cotidiano da população, promovendo seu uso de forma efetiva, as aberturas para ventilação e iluminação foram projetadas de acordo com as normas vigentes, garantindo, assim, condições adequadas de conforto ambiental.

#### 4.2.6 Fluxograma

O projeto proposto apresenta um fluxograma bem definido que representa os processos e fluxos da construção, apresentado junto à distribuição do espaço e às circulações.

Os ambientes da biblioteca foram organizados de acordo com seus setores, atualizando suas funções, com ele é possível visualizar o fluxo de setores, indicado por setas e nomes, facilitando a compreensão do layout e da distribuição dos ambientes.

#### 4.2.7 Setorização

O projeto em questão recebeu quatro designações de setores diferentes, o projeto tem seu acesso principal no hall de entrada, destacado em verde na planta de setorização. A área azul representa o setor de atividades, a rosa o setor educacional, e a laranja o setor administrativo, todos acessíveis a partir do hall. O setor de exposição está indicado em roxo claro, e ao lado dele fica o setor de vendas, em cinza. Externamente, o setor de alimentação é representado em lilás, enquanto o setor de eventos ao ar livre está em marrom. Também apresentam, em amarelo, os setores de vegetação, área infantil, animal e esportiva, para esclarecer as atividades do processo do projeto, foi elaborado um esquema de setorização que, de maneira simplificada e objetiva, ilustra o fluxo entre os setores. Essa setorização está diretamente relacionada ao fluxograma do edifício, uma vez que ambos visam melhorar o fluxo possível.

#### 4.2.8 O Partido

O projeto da biblioteca-parque foi concebido com o princípio da conectividade, integrando a biblioteca e a praça em um espaço de encontro. Essa integração abrange não apenas as interações sociais, mas também a união de ambientes internos e externos, combinando elementos naturais e construídos. O projeto buscou harmonizar aspectos sociais, culturais, de lazer e educação, além de fortalecer a relação entre o governo e a comunidade, promovendo um sentimento de pertencimento ao atender conforme necessário.

Um aspecto importante na escolha do projeto é a referência ao ato da leitura, que conecta o leitor ao mundo lúdico. Essa ligação entre o real e o imaginário é fundamental para proporcionar uma experiência enriquecedora na biblioteca.

Para concretizar essa visão, o projeto utilizou materiais como vidro nas paredes e aberturas zenitais, promovendo transparência e uma sensação de amplitude. A escolha de madeira e pedra visa manter a conexão com a natureza, harmonizando com a vegetação local. A conectividade é reforçada pela planta livre, que integra os espaços através dos corredores internos, enquanto áreas distintas são definidas por mobiliária.

A utilização de tecnologias como aplicativos, sites, computadores, tablets e totens interativos promove uma conexão que não exige interações físicas diretas. Assim, os usuários podem acessar diversas culturas, idiomas, costumes e culinárias dentro da biblioteca do seu bairro. O conceito de conectividade para a biblioteca, portanto, abrange uma ampla gama de significados e entendimentos.



#### 4.2.9 Sustentabilidade

##### 4.2.9.1 Conforto térmico e lumínico

A localização da edificação foi planejada para otimizar a eficiência energética, com grandes aberturas posicionadas em áreas com abundância de iluminação natural, evitando a incidência direta do sol. Essa busca reduz a dependência de iluminação artificial, contribuindo para a economia de energia.

Para melhorar ainda mais o conforto térmico, foi adicionado um brise na fachada frontal, funcionando como uma barreira térmica. Esse elemento atualizado regula a entrada da radiação solar, bloqueando a luz direta e protegendo o interior do edifício do calor excessivo, permitindo a ventilação e diminuindo o consumo de energia.

No que se refere aos espaços de jardim, o edifício incorpora amplas áreas verdes, não apenas no exterior, mas também em todos os pavimentos internos com plantas e aberturas para os jardins, criando espaços mais agradáveis e confortáveis.

##### 4.2.9.2 Placa Fotovoltaica

As placas fotovoltaicas foram escolhidas para garantir a sustentabilidade do local. De acordo com (Pereira, 2016), a energia fotovoltaica é uma fonte limpa, cuja geração não produz resíduos nem emite calor residual, contribuindo assim para a preservação do equilíbrio da biosfera e evitando a poluição. Esses sistemas de geração de energia solar oferecem uma série de benefícios que vão além da economia financeira, contribuindo para um ambiente mais sustentável e consciente.

##### 4.2.9.3 Cisterna

A inclusão de uma cisterna no projeto visa aproveitar a água da chuva, reduzindo o consumo de água potável e promovendo práticas sustentáveis. Localizada de forma estratégica para captar água das calhas e telhados da biblioteca, essa água será armazenada em um reservatório. A implementação de uma cisterna no projeto é uma solução sustentável e eficiente para o aproveitamento da água da chuva, contribuindo para a redução do consumo de água potável e promovendo práticas ecológicas no local (Pereira, 2016).

##### 4.2.9.4 Eficiência econômica

Para garantir a eficiência econômica da edificação, foram planejadas quatro salas comerciais destinadas a uma cafeteria, uma loja de artigos de papelaria, uma loja de lembranças e uma livraria. A operação dessas lojas visa cobrir os custos operacionais da estrutura. Além disso, o projeto inclui um sistema de locação para uma sala multiuso, que poderá ser utilizado como coworking, e um auditório para apresentações, gerando assim receita adicional para o local.

##### 4.2.9.5 Uso de aço no telhado

Uma das estratégias adotadas para minimizar os impactos ambientais foi a escolha do aço para a estrutura do telhado. Segundo o Instituto Brasileiro de Sustentabilidade (INBS), essa opção elimina a necessidade de água durante a construção, ao contrário do concreto, que requer formas de madeira e água. O aço é 100% reciclável, permitindo que as estruturas metálicas sejam desmontadas e reaproveitadas. Além disso, sua alta resistência e leveza possibilitam grandes, reduzindo a geração de resíduos.

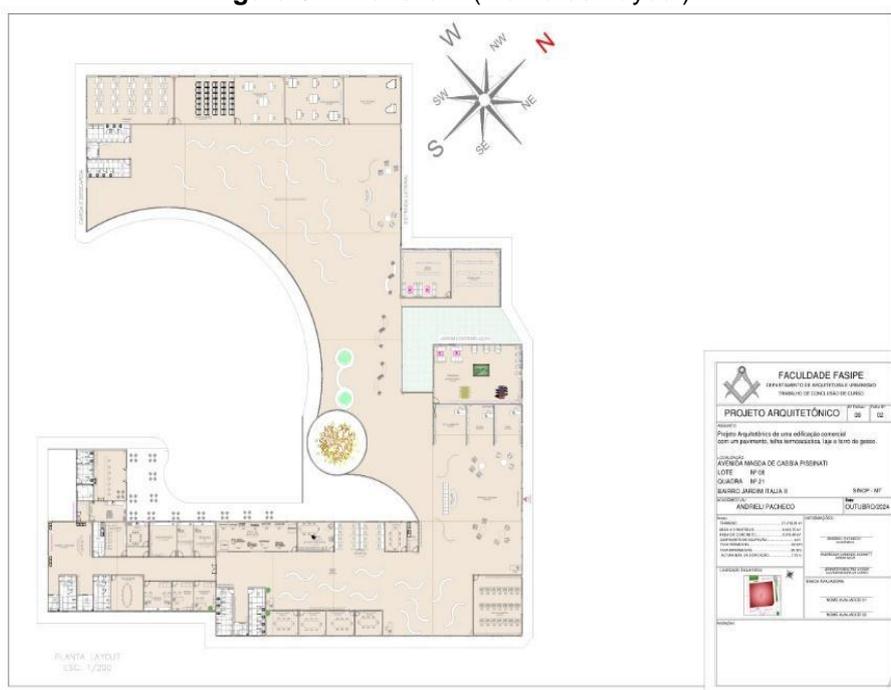


#### 4.2.10 O Projeto

Conforme é mostrado nas figuras a seguir. Com base nas pranchas apresentadas, é possível observar que o terreno proposto possui uma área total de 21.418,29m<sup>2</sup>, com uma área de 4.495,75 m<sup>2</sup> para construção, ocupando 0,21% do terreno e resultando em uma área significativa permeável de 37,67% em relação à totalidade do espaço.

O projeto é organizado em um único pavimento subdivididos em 4 blocos, incluindo também uma área destinada ao estacionamento, um espaço externo de interação social, área destinada a esportes, cafeterias e um anfiteatro ao ar livre.

**Figura 02:** Prancha 2 (Planta de Layout).



**Fonte:** Própria (2024)

Os ambientes foram dimensionados e planejados com o objetivo de atender tanto às necessidades de uso comum e lazer dos usuários quanto às demandas técnicas essenciais para o funcionamento eficiente da edificação enquanto biblioteca.

Em especial, os espaços destinados às Unidades de Leitura e Convivência devem ser projetados de forma modular e flexível, permitindo uma organização que facilite o bom funcionamento e adequação de fluxos e circulações, uma vez que estes devem ser bem definidos e os ambientes devem facilitar o acesso e a integração. O uso de brises e deque de madeira adiciona sofisticação ao conjunto, reforçando a elegância da fachada.

Apresentadas na figura 04, encontramos quatro imagens renderizadas da maquete eletrônica, meticulosamente elaboradas para oferecer uma representação mais precisa da realidade, possibilitando uma análise visual detalhada do projeto.



**Figura 04:** Prancha 08 (Imagens 3D).



**Fonte:** Própria (2024)

A figura 05 apresenta imagens que permitem visualizar a fachada da edificação numa perspectiva mais próxima, destacando os detalhes dos vidros e brises e o nome da biblioteca parque. Também é possível ver uma visão geral dos jardins, onde foram dispostos bancos com árvores frutíferas.

**Figura 05:** Imagens 3D.



**Fonte:** Própria (2024)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou a proposta de implantação de uma biblioteca parque para a cidade de Sinop-MT, o trabalho propõe uma abordagem inovadora para a biblioteca parque em Sinop, preenchendo a lacuna na oferta de serviços à população. Essa biblioteca busca oferecer aos leitores uma experiência única, integrando o ambiente natural ao acesso ao conhecimento. A pesquisa destacou que o projeto não apenas moderniza a forma de aprender, mas também enriquece a experiência dos usuários, promovendo a inclusão e a interação entre todos os grupos. Assim, a biblioteca parque se revela relevante nos âmbitos culturais,

No projeto apresentado, foram levadas em conta diretrizes como conforto térmico, luminosidade, acessibilidade e sustentabilidade, elementos fundamentais para o



desempenho acadêmico e a qualidade de vida dos usuários. A seleção de materiais ecológicos e a implementação de soluções como painéis solares e sistemas de coleta de água da chuva evidenciou o compromisso com a sustentabilidade.

Em conclusão, os estudos apresentados ressaltam que as bibliotecas devem ir além da leitura e do estudo, integrando também o lazer e a cultura. Ao utilizar esses espaços de forma abrangente, é possível transformar a sociedade em busca desses ambientes. A proposta de implementação da biblioteca parque visa criar um espaço de difusão de conhecimento em Sinop, estimular a interação social e promover a qualidade de vida dos moradores, contribuindo para o desenvolvimento da região. Esse conceito inovador incorpora elementos naturais ao espaço construído, criando uma atmosfera semelhante a um parque, com o objetivo de criar um impacto positivo no usuário e em seu ambiente, e atender às suas necessidades.

## REFERÊNCIAS

ABNT. ABNT NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Terceira edição. 11.09.2015 Válida a partir de 11.10.2015. 2020. Acesso em: 15/10/2024. Disponível em: [https://accessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA\\_NBR-9050.pdf](https://accessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf)

ANTONIOLLI, C. B. **Pós-ocupação em prédio comercial com certificação ambiental: análise de critérios adotados e o papel do usuário**. 2015. Acesso em: 07/11/2023. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4687>

ARCHTRENDS PORTOBELLO. **Bjarke Ingels: conheça a nova cara da arquitetura contemporânea, 2018**. Disponível em: <https://blog.archtrends.com/bjarke-ingels/>. Acesso em: 26 de SETEMBRO de 2024.

ARQ FUTURO. **Urbanismo social: Cidadania que promove segurança**. Casa Vogue, São Paulo, jan., 2019. Disponível em: Acesso em: 21 out. 2023.

CABE. **Better public libraries**. Londres: Cabe & Resource, 2003.

CAMPOS, L. V. **A importância da leitura na qualidade de vida**. UOL, 2018. Disponível em: Acesso em: 15 out. 2023.

CARVALHO, J. D. de. **Políticas públicas e ensino superior no Brasil: o desafio da inclusão social a partir dos programas Fies e ProUni**. 2016. Acesso em: 29/10/2023. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1318/1/Jo%c3%a3o%20Deusdete%20de%20Carvalho.pdf>

CARVALHO, V. L. F. P. et al. **Terceirização ou autogestão? estudo de caso do restaurante universitário do IFMG–Campus Bambuí**. 2021. Acesso em: 06/11/2023. Disponível em: [https://repositorio.unifei.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/3145/Disserta%c3%a7%c3%a3o\\_2022036.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unifei.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/3145/Disserta%c3%a7%c3%a3o_2022036.pdf?sequence=1&isAllowed=y)



CURY, Maria Catarina; RIBEIRO, Maria Solange Pereira; OLIVEIRA, Nirlei Maria.

**Bibliotecário Universitário: representações sociais da profissão. Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 86-98, 2001.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

CRITIE, E. **Hábito da leitura é santo remédio para a saúde mental**. Estado de Minas Gerais, Minas Gerais, 2022. Disponível em: Acesso em: 20 out. 2023

DE PAIVA, Paulo Antônio; RIBEIRO, Maisa de Souza. **A reciclagem na construção civil: como economia de custos**. REA-revista eletrônica de administração, v. 4, n. 1, 2011.

DIAS FANTINEL, Leticia; FISCHER, Tânia Maria Diederichs. **Organizações e contextos urbanos: os cafés e as sociabilidades**. 2012. Disponível em: Acesso em: 12 out. 2023.

DITZ, C. T. **Novas tecnologias de informação e comunicação no ensino-aprendizagem de conforto luminoso em arquitetura e urbanismo**. 2004. Acesso em: 23/10/2023. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/369211>

FRACALOSSI, I. **Origens de uma Arquitetura Moderna Brasileira**. 2011. Disponível em: [enr.pw/BkVvK](http://enr.pw/BkVvK). Acesso em: 13 de julho de 2024.

FREITAS, Marília Augusta de. **A biblioteca pública como agente de inclusão social: um estudo de caso da Biblioteca Demonstrativa de Brasília**. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCInf. Brasília, 2010. Disponível em: Acesso em 30 out. 2023.

GHIONE, Roberto. **Transformação social e urbanística de Medellín**. Minha Cidade, maio, 2014. Disponível em: Acesso em: 22 out. 2023.

HARROUK, C. **BIG projeta novo centro estudantil da Universidade Johns Hopkins**. ArchDaily, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/951112/big-projeta-novo-centro-estudantil-da-universidade-johns-hopkins>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**. 2022. Acesso em: 17/10/2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>

**IBGE cidades e estados**

[ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-notic](http://ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-notic), **Sinop** [cidades.ibge.gov.br](http://cidades.ibge.gov.br), 2022. Acesso em: 14/10/2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/sinop.html>

KARLBERG, Luísa Galvão Lessa. **Importância da leitura na sociedade moderna**, Gazeta do Acre, Acre, 2017. Disponível em: Acesso em: 09 out. 2023.

LABEEE. **Conforto térmico**. 2020. Acesso em: 15/0/2023. Disponível em <https://labeee.ufsc.br/linhas-depesquisa/conforto->



KOWALTOWSKI, Doris Catharine Cornelie Knatz et al. **Divulgação do conhecimento em conforto ambiental**. VI Encontro Nacional e III Encontro Latino-Americano Sobre Conforto no Ambiente Construído. São Pedro, 2001. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/48720346/a0902>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

LANKES, R. David. **The New Librarianship field guide**. Cambridge, MA: MIT Press, 2016. 240 p. ISBN 9780262529082.

LIMA, Marília Freires de. **A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático pedagógico no processo de ensino e aprendizagem**. 2021. Dissertação de Mestrado. Disponível em: Acesso: 18 outubro 2023.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 3ª ed. Porto Alegre - RS: Editora Bookman, 2011.

MAIZTEGUI, B. **Arquitetura bioclimática na América Latina: estratégias passivas para economizar energia**. ArchDaily Brasil, 2021. Disponível em: Acesso em: 10 nov. 2023.

MASCARELLO, V. L. D. **Princípios bioclimáticos e princípios de arquitetura moderna, evidências no Edifício hospitalar**. Orientador: Heitor da Costa Silva. 2005. Dissertação apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS, Porto Alegre. 2005. Disponível em: Acesso em: 10 nov. 2023.

MARCONDES, Carlos H. **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. UFBA, 2006.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. 519p.

MILANESI, L. **Biblioteca pública: do século XIX para o XXI**. Revista USP, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/61685>. Acesso em: 16 outubro 2022.

MILANESI, Luis; **O que é biblioteca**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

MORENO, Carmen Tereza Coelho. Sobre pontes: o imperativo da interdisciplinaridade no mundo das bibliotecas digitais. Revista USP, n. 80, p. 88-95, 2009.

PERRUDE, Marleide Rodrigues da Silva et al. **Política educacional e inclusão social: um estudo dos programas de ampliação da jornada escolar**. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=459756>>. Acesso em: 14 out. 2023.

POLIZZO, A.P. **Os cinco pontos da arquitetura moderna e a paisagem**. PUC, 2011.

PREFEITURA DE SINOP, P. D. A cidade – **Economia. Prefeitura de Sinop**, 2023. Acesso em: 14/09 2024. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/portal/servicos/1005/economia/RIBEIRO>, Anna Carolina



Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves. **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas.** 2016. Disponível em: Acesso: 15 out 2023.

SANCHES, João C. M.; SANTOS, Lucas H. D. **Direção e velocidade dos ventos como parâmetro de projetos arquitetônicos em Sinop/MT,** Cuiabá, 2013. 3 p. Acesso em: 15/09/2024. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/324598918\\_DIRECAO\\_E\\_VELOCIDADE\\_DOS\\_VENTOS\\_COMO\\_PARAMETRO\\_DE\\_PROJETOS\\_ARQUITETONICOS\\_EM\\_SINOPMT/link/5ad7c7fb0f7e9b28593acaa6/download?\\_tp=eyJjb250ZXh0ljp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19](https://www.researchgate.net/publication/324598918_DIRECAO_E_VELOCIDADE_DOS_VENTOS_COMO_PARAMETRO_DE_PROJETOS_ARQUITETONICOS_EM_SINOPMT/link/5ad7c7fb0f7e9b28593acaa6/download?_tp=eyJjb250ZXh0ljp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19)

SILVA, Armando Malheiro da. **A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico.** 2006. Disponível em: Acesso em: 23 out. 2023.

SILVA, Hanna Katlen Martins et al. **Novas práticas de acesso e compartilhamento da informação: um estudo sobre as Bibliotecas Parque.** 2017. Disponível em: Acesso em: 23 out. 2023.

SUAIDEN, E. J. **A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação.** Ciência da informação, Distrito Federal, 2000. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ci/a/JJCz6RKQhDZNGG6yVdL9pQP/?lang=pt#>. Acesso em: 16 outubro 2023.

SCHNEIDER, Mark. **Do School Facilities Affect Academic Outcomes?.** 2002. Disponível em: <<https://eric.ed.gov/?id=ED470979>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

STOCKHAUSENN, B. et al. **Ventilação natural e desempenho térmico de habitações de interesse social.** Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019. Disponível em: Acesso em: 10 nov. 2023.

VANZ, Samile Andréa de Souza. **Padrões para infra-estrutura e mobiliário de bibliotecas,** 2004 (pesquisa Técnica). Disponível em: Acesso em: 10 de nov. 2023.

WWF. **O que é preciso fazer para alcançar o desenvolvimento sustentável?** 2022. Disponível em: Acesso em: 09 nov. 2023.